

The RAWBANK logo is displayed on the upper part of a modern building's facade. The building has a grid-like pattern of orange-brown tiles. The logo consists of the word "RAWBANK" in a bold, sans-serif font, with three yellow curved lines underneath it.

RAWBANK

RELATÓRIO E CONTAS 2018

UMA VISÃO AMBICIOSA  
PARA O CONGO

A close-up view of a grey sign with the RAWBANK logo. The logo features the word "RAWBANK" in a bold, sans-serif font, with three yellow curved lines underneath it.

RAWBANK



**RAWBANK**



is my bank.

# ÍNDICE

## 07 **1** PREFÁCIO

«Obrigado a todos! »

Mazhar Rawji, Presidente do Conselho de Administração

## 09 **2** RAWBANK, UM BANCO SÓLIDO E PROJECTADO PARA O FUTURO

10 Um banco pioneiro

11 Um crescimento contínuo, estável e sólido

13 ENTREVISTA: «Uma palavra de ordem: confiança»  
Thierry Taeymans, Director Geral

14 Destaque

15 Tempos fortes de 2018

19 Prospectivas para 2019

## 21 **3** DIGITALIZAÇÃO, UM TRUNFO PARA O FUTURO

22 ENTREVISTA: «Para uma convergência de todos os intervenientes»  
Zain Rawji, Fintech Cell

23 SLOP, maior rapidez

23 Um portal empresarial para uma disponibilidade máxima da informação

## 25 **4** UMA GOVERNAÇÃO REPENSADA PARA UM DESEMPENHO OPTIMIZADO

26 ENTREVISTA: «Aproveitar as sinergias», Mustafa Rawji, Director Geral Adjunto  
Conselho de Administração, um pólo de estabilidade

29 Comissão Directiva

32 Novos Comitês para maior reactividade

35 **5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

37 Balanço em 2018 e 2017

38 Demonstração dos resultados para os exercícios  
findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

39 Demonstração das alterações nos capitais próprios  
em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

41 Demonstração dos fluxos de caixa  
em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

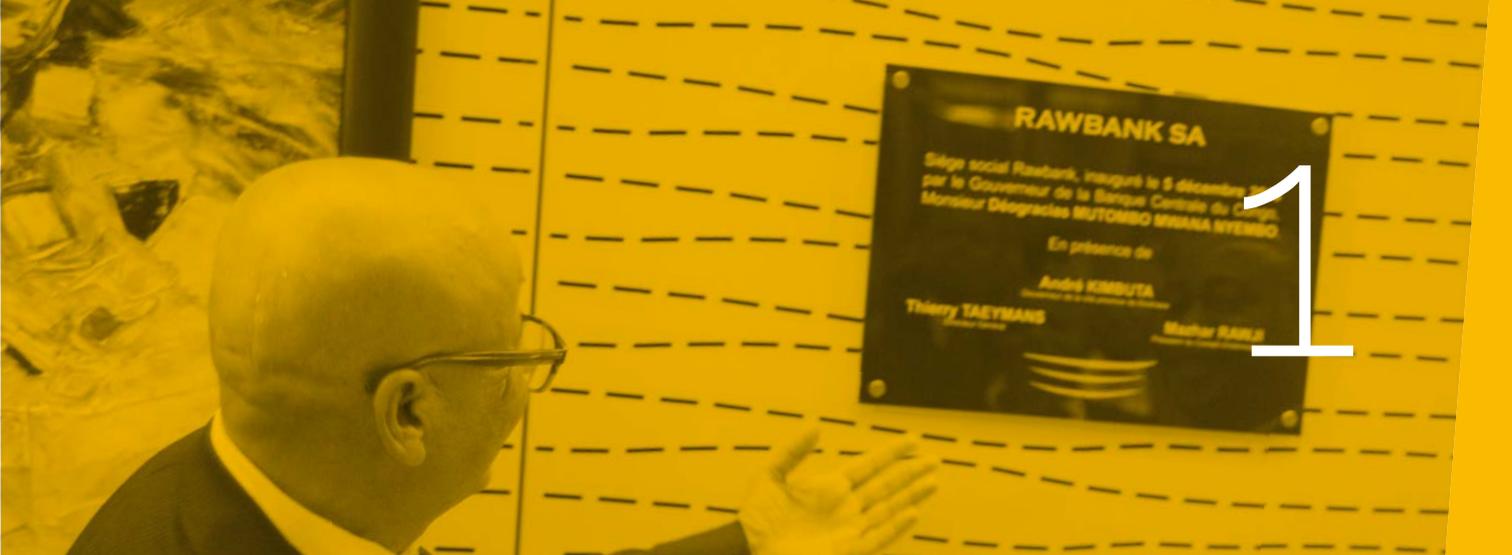
44 Relatório de Auditoria

47 **REDE DE AGÊNCIAS**

52 **REDE DE CORRESPONDENTES**

55 **CONTACTOS**





## ÍNDICE

### «Obrigado a todos!»

Mazhar Rawji  
Presidente do Conselho de Administração

Presente no Congo há três gerações, a família Rawji sempre perseguiu o mesmo objectivo, sem nunca se desviar: ser um agente de desenvolvimento de dimensão nacional e prestar o seu contributo à sociedade congoleza, criando emprego e colocando-se ao serviço do investimento público e privado.

Norteados por estas directrizes, o RAWBANK funciona, desde a sua criação, com base em princípios assumidos: audácia associada a grande rigor, regras de controlo interno para garantia de segurança e eficiência junto dos nossos clientes e grande reactividade estratégica ao ambiente que nos rodeia. Foi a aplicação sistemática destas regras que nos permitiu consolidar a nossa posição de principal banco da República Democrática do Congo.

Este sucesso deve-se também a todos quantos nos permitiram demonstrar a validade das nossas opções, desde a criação do RAWBANK. Falo dos nossos clientes, dos nossos funcionários e das autoridades com quem trabalhamos em estreita colaboração. O espírito RAWBANK mantém-se o mesmo desde 2002: fazer da inovação o fio condutor do nosso desenvolvimento, lançar novos produtos que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes, utilizar as tecnologias mais recentes para antecipar o futuro e equipar-nos com as ferramentas mais robustas em matéria de conformidade e gestão de riscos. E é, sem dúvida, esta atenção permanente ao detalhe e esta capacidade de antecipação que permitiram cimentar a confiança que actualmente nos liga a todos os participantes na aventura RAWBANK.

Mais do que uma recompensa, o sucesso é uma nova exigência. Estamos, mais do que nunca, envolvidos numa actividade que nos obriga a crescer e a abrir-nos a novos horizontes. O sector bancário é uma pedra angular da economia da República Democrática do Congo e, à medida que esta se reforça e estabelece novos objectivos cada vez mais ambiciosos, o RAWBANK assume a missão de ser o banco que irá permitir a concretização desses desafios. Criar emprego, favorecer o crescimento inclusivo, financiar as grandes infra-estruturas, acompanhar o sector privado a todos os níveis e contribuir para a prosperidade de todos, eis os objectivos que sempre nos nortearam.

O vosso compromisso de longo prazo ao nosso lado é a prova da consistência do nosso modelo que alia crescimento, expansão da nossa cobertura territorial e estabilidade financeira. É esta obsessão pela solidez e a estabilidade que permitiu ao RAWBANK apresentar uma resiliência e desempenhos constantes, apesar das incertezas económicas que agitaram a República Democrática do Congo. Após um longo período de crescimento contínuo e rápido, 2018 foi o ano de consolidação dos resultados obtidos e do novo impulso materializado pela nossa nova sede de Kinshasa.

Permitam-me que agradeça a todas as nossas equipas, sem as quais a aventura RAWBANK não seria possível e não seria o sucesso que conhecemos hoje. Obrigado a todos!





RAWBANK

# RAWBANK, UM BANCO SÓLIDO E PROJECTADO PARA O FUTURO

---

2

Um banco pioneiro

Um crescimento contínuo, estável e sólido

ENTREVISTA: «Uma palavra de ordem: confiança»,  
Thierry Taeymans, Director Geral

Destaque

Tempos fortes de 2018

Prospectivas para 2019

LUTTER  
CONTRE  
LA PAUVRETE

# RAWBANK, UM BANCO SÓLIDO E PROJECTADO PARA O FUTURO

Com um crescimento equilibrado entre os seus depósitos e créditos e a sua clientela privada e empresarial, o RAWBANK demonstra a força do seu modelo, que alia desempenho e controlo.

## UNE BANQUE PIONNIÈRE

- **1922:** A família Rawji instala-se na República Democrática do Congo e investe no país
- **2002:** Criação do RAWBANK, o primeiro banco a propor serviços SWIFT no país
- **2005:** Disponibilização de cartões de crédito internacionais MasterCard
- **2007:** Acordos iniciais com a SFI (Banco Mundial), seguidos de acordos com a Proparco, a AFD, o BEI, Shelter Afrique e o FPM
- **2009, 2010, 2011 e 2016:** O RAWBANK é nomeado Bank of the Year pelo The Banker (Financial Times)
- **2010:** Lançamento do programa Lady's First direccionado para mulheres empresárias
- **2010:** Abertura de um escritório de representação em Bruxelas e, posteriormente, em Pequim, em 2015
- **2011:** Uma oferta dedicada às PME com 2 produtos (crédito fornecedores e crédito distribuidores) actualmente denominados Factoris
- **2012:** O RAWBANK impõe-se como líder do mercado bancário congolês
- **2014:** Notação pela Moody's Investors Service, uma estreia na República Democrática do Congo
- **2015:** O RAWBANK recebe as certificações ISO/IEC 20000 e ISO/IEC 27001
- **2015:** O RAWBANK é o primeiro banco a ultrapassar mil milhões de dólares de total do balanço
- **Plano estratégico 2014- 2016:** o banco possui 80 agências que cobrem todas as províncias do país
- **2009, 2010, 2011, 2015, 2016, 2017 e 2018:** O RAWBANK é distinguido pela revista Global Finance
- **2017:** Quinze anos de Rawbank e mil milhões de dólares de depósitos
- **Lançamento do produto digital Illico Cash**
- **Plano estratégico 2017-2019:** «Sonhar e criar hoje a pensar no amanhã»
- **2018:** Inauguração da nova sede, o Atrium, em Kinshasa; financiamento do BAD

# UM CRESCIMENTO CONTÍNUO, ESTÁVEL E SÓLIDO

<b>SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b> (em milhares de dólares correntes*)	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Total do Activo	1 086 102	1 095 576	1 377 319	1 679 534
Capitais permanentes	138 608	125 633	167 553	218 051
Depósitos	733 284	697 926	937 631	1 159 416
Créditos concedidos	444 339	452 828	428 795	665 230
Produto bancário líquido	92 291	82 850	102 084	155 294
Resultados correntes antes de impostos	63 633	61 662	80 284	112 421
Resultados brutos de exploração	10 523	6 877	3 839	13 572
Resultados do exercício	9 050	933	5 926	23 684

\* Taxa de câmbio em 31/12/2017: 1585 CDF = 1 USD  
Taxa de câmbio em 31/12/2018: 1630 CDF = 1 USD

<b>Rácio</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ROE</b>	<b>Rendibilidade dos capitais próprios</b>	<b>10,86 %</b>	<b>3,54 %</b>	<b>0,74 %</b>
<b>ROA</b>	<b>Rendibilidade dos activos</b>	<b>1,41 %</b>	<b>0,43 %</b>	<b>0,09 %</b>
<b>CIR</b>	<b>Coefficiente de exploração</b>	<b>72,39 %</b>	<b>78,64 %</b>	<b>74,43 %</b>
<b>ROS</b>	<b>Rácio de solvabilidade</b>	<b>14,50 %</b>	<b>25,71 %</b>	<b>26,32 %</b>

## Cartographie Présence réseau RAWBANK en RDC





## ENTREVISTA

### «Uma palavra de ordem: confiança»

Thierry Taeymans, Diretor Geral

**Em apenas dez anos, o RAWBANK tornou-se o principal banco da República Democrática do Congo. A que atribui esta evolução?**

O RAWBANK soube criar um espírito empreendedor que lhe permite satisfazer as exigências e expectativas do mercado. É este mesmo espírito que nos sintoniza com os nossos clientes, grandes empresas ou PME, criadoras de valor e, tal como nós, atentas aos grandes equilíbrios e às forças estruturantes do mercado. Perseguimos os mesmos objectivos com o mesmo espírito: colocar uma energia intensa e uma visão comum da modernidade ao serviço da economia congoleza. Esta é certamente uma das principais razões da relação de longo prazo que mantemos com todos os nossos clientes. É uma força para o RAWBANK e é, sem dúvida, uma das razões da nossa posição actual.

**O ano de 2018 confirmou os bons resultados de 2017?**

O ano de 2017 foi bom, apesar de um contexto económico desfavorável. Os bons resultados foram fruto de uma antecipação das colisões eficazes. Estamos em perpétuo movimento para repensar e melhorar a nossa governação, prever os riscos e identificar as novas exigências. Graças às inovações propostas em 2017 e, nomeadamente, ao enfoque colocado no Digital Banking, 2018 principiou sob auspícios favoráveis, apesar das incertezas deste ano de charneira. Em termos globais, podemos dizer que os resultados de 2018 não só confirmaram os de 2017 como também excederam os nossos objectivos, tendo em conta o contexto.

**Qual a sua visão para os próximos dez a quinze anos e como encara a posição que o RAWBANK irá então ocupar?**

Vivemos uma época fascinante num continente em pleno desenvolvimento. Temos a sorte de viver num país rico em recursos humanos e naturais, que é chamado a desempenhar um papel de primeiro plano. Neste contexto, o RAWBANK nutre ambições à medida dos desafios a enfrentar. Um dos nossos projectos consiste em crescer a nível internacional e já demos os primeiros passos nesse sentido. Outro projecto consiste em entrar na bolsa para financiar a nossa expansão. Já tínhamos essa ideia há dezasseis anos quando o RAWBANK foi fundado. Será uma verdadeira viragem na história financeira do país e um indicador da confiança de que gozamos junto dos nossos clientes e do mercado.

**Fala de confiança, pode explicar o modo como esta contribui para o sucesso do RAWBANK?**

Confiança é a palavra de ordem da nossa relação com todos os nossos stakeholders. Constrói-se com base em provas concretas de desempenho, controlo dos riscos e transparência. É fruto de uma disciplina permanente, que nos permite assegurar que a nossa actuação é correctamente compreendida, que corresponde à procura e às exigências reais do mercado e que demonstra, dia após dia, a sua eficácia. A confiança não se obtém facilmente. Deve ser conquistada e mantida através de um empenhamento constante. É assim que o RAWBANK vai continuar a manter os seus grandes equilíbrios, um crescimento sólido e perene, o controlo dos custos, uma solvabilidade elevada com altos níveis de capitais próprios e uma rentabilidade forte para benefício dos nossos clientes. Em suma, tudo o que permite colocar o RAWBANK ao nível dos padrões internacionais.

## DESTAQUE

### ABERTURA DE AGÊNCIAS

Com cerca de 100 agências na República Democrática do Congo, o RAWBANK ambiciona, a prazo, cobrir as 26 províncias do país. Em 2018, perseguimos uma dupla estratégia: por um lado, a descentralização da gestão das agências, para lhes conferir mais competências e eficácia e, por outro, a extensão e adaptação da rede de agências em função das necessidades locais e do seu desempenho passado.

A partir de agora, os responsáveis administrativos regionais dispõem de seis serviços para reagir com maior rapidez aos pedidos dos seus clientes internos ou externos. Os serviços de logística, segurança, marketing, controlo de operações, informática e jurídico e a tesouraria permitem-lhes tomar decisões sem consultar sistematicamente a sede de Kinshasa, abreviando assim consideravelmente os tempos de resposta. O desempenho de todas as agências e ATM foi testado, a fim de repensar a dimensão e os serviços ótimos para cada localização e assegurar a implantação mais adequada para os nossos clientes.

Paralelamente, foram inauguradas oito novas agências e balcões avançados para completar a cobertura nos centros mais afastados e que, até agora, não tinham acesso a um balcão RAWBANK.



### UM CRESCIMENTO EQUILIBRADO DOS DEPÓSITOS E CRÉDITOS

Em 2018, registou-se um forte crescimento dos depósitos a nível de toda a clientela. Com um crescimento de 20% dos depósitos no Privilege banking, de 25% no Retail banking e de 50% junto do segmento dos funcionários, o RAWBANK apresenta ganhos de desempenho entre 30% e 60% face a 2017. Estes bons resultados explicam-se, desde logo, por uma oferta inovadora, com produtos de colocação garantida, como Okapi cobre, que registou um grande sucesso, e também por parcerias chave estabelecidas com clientes públicos para os quais foi criada uma oferta adaptada às suas necessidades. Por outro lado, a evolução legal conferiu ao sector bancário um papel acrescido na gestão dos depósitos dos seus clientes mineiros.

A parceria estabelecida em Dezembro de 2018 com o Banco Africano de Desenvolvimento e envolvendo um montante

de 15 milhões de dólares demonstra também que a confiança no modelo RAWBANK é um factor determinante do aumento dos depósitos. O aumento dos depósitos colocou o RAWBANK acima da média do mercado, com um crescimento de 22% face aos 22% do mercado.

Os créditos também registaram um ano favorável, embora o RAWBANK privilegie a manutenção de um rácio equilibrado entre créditos e depósitos num máximo de 55%. Em 2018, este rácio foi de 30%, o que demonstra a robustez e visão do banco, garantindo simultaneamente créditos elevados para os nossos clientes, nomeadamente as grandes empresas. Em 2018, o RAWBANK pôde assim financiar operações de grande vulto, mantendo equilíbrios prudenciais mais rigorosos do que os exigidos por lei, com um crescimento dos depósitos mais rápido que o dos créditos.

# TEMPOS FORTES DE 2018

## INAUGURAÇÃO DO ATRIUM

A 5 de Dezembro de 2018, o RAWBANK inaugurou a sua nova sede social em Kinshasa. Este moderno edifício de oito andares, ao qual foi dado o nome de ATRIUM, oferece um enquadramento profissional que responde às ambições do banco e dos seus clientes.

Situada anteriormente no Boulevard du 30 Juin n° 3487, a sede social está agora em pleno centro do bairro administrativo da comuna da Gombe em Kinshasa, mais precisamente na avenue Lukusa N°66. Denominado «ATRIUM» por referência à sua arquitectura, o novo edifício de oito andares tem por objectivo dar resposta às expectativas da sua clientela. Oferece melhores condições de trabalho aos funcionários, graças a gabinetes luminosos, confortáveis e funcionais, equipados com mobiliário

moderno. Dispõe de equipamentos tecnológicos e informáticos eficientes, um restaurante da empresa, vários estacionamentos uma cafetaria em cada andar, um sistema anti-incêndio, controlo de acesso e um sistema automático de gestão de energia eléctrica devido à sensibilidade do material que utilizamos.

De estilo moderno e localizada de frente para o rio, a nova sede social foi pensada para centralizar todos os serviços anteriormente dispersos por diferentes locais. As equipas podem assim comunicar e reunir-se mais facilmente, com o acréscimo de conforto e eficácia que daí resulta. A construção deste novo edifício reforça a imagem do banco, que representa actualmente a instituição bancária N°1 da República Democrática do Congo.





## FINANCIAMENTO DO BAD

**Em Dezembro de 2018, o Banco Africano de Desenvolvimento concedeu um empréstimo de 15 milhões de dólares ao banco congolês Rawbank.**

Este empréstimo é acompanhado de um subsídio destinado à implementação de programas de formação e capacitação de criadores de PME, o qual está especialmente direccionado para mulheres empresárias.

Assinalando a primeira colaboração entre o BAD e o Rawbank, este empréstimo visa contribuir para apoiar o sector privado da RDC e, nomeadamente, as PME que beneficiarão de 30 % da linha de crédito. O empréstimo irá permitir a promoção de projectos em sectores chave da economia congolosa e a criação de milhares de empregos, bem como o acompanhamento de centenas de dirigentes de PME congolosas. Com efeito, o Rawbank

insiste particularmente no desenvolvimento inclusivo e no apoio às forças vivas representadas pelos empresários, prestando-lhes formação e conselhos para que estruturem o melhor possível a sua actividade em benefício da colectividade nacional.



## PARCERIA COM A SFI

Esta formação visa reforçar as capacidades dos empresários, dirigentes e pessoal das PME, a fim de facilitar o seu acesso ao crédito e melhorar as ferramentas de gestão e métodos de direcção das empresas.

Esta parceria, que traduz a ambição do Rawbank de contribuir activamente para a implementação de

mecanismos apropriados em benefício das PME, a fim de promover a sua integração no sector formal, enquadra-se igualmente no duplo objectivo da SFI: a redução da pobreza e a distribuição equitativa do crescimento.

## CAIBA AMBIÇÕES SINO-CONGOLESAS

A 5 de Setembro de 2018, 16 bancos africanos, entre os quais o RAWBANK, principal instituição bancária da RDC, e o China Development Bank (CDB) assinaram em Pequim um acordo para a criação da Associação Interbancária Sino-africana (CAIBA).

O RAWBANK, único banco congolês seleccionado como membro fundador desta cooperação, devido à sua posição de líder no sector bancário há mais de 16 anos na data de assinatura do acordo, afirmou assim a sua liderança no sector bancário congolês e faz parte dos 16 membros fundadores da CAIBA em igualdade com bancos internacionais e pan-africanos, como o Standard Bank, o Absa, e o Attijariwafa Bank. Este acordo assinala a criação oficial do primeiro mecanismo multilateral de cooperação financeira entre a China e a África em diversos domínios, como a interligação das infra-estruturas China-África, a cooperação internacional e os intercâmbios em ciências humanas. Concretiza o



compromisso do CDB e do RAWBANK de reforçarem as relações económicas e o investimento entre a China e os países africanos, no âmbito do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC).

## DISTINÇÕES INTERNACIONAIS DE VALIDAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

O prémio da Global Finance é o resultado de um processo selectivo realizado pelos editores da revista, em consulta com peritos financeiros, banqueiros, consultores e analistas do mundo inteiro. Os critérios objectivos considerados para a classificação incluíam nomeadamente os seguintes elementos: crescimento dos activos, rentabilidade, cobertura geográfica, relações estratégicas, desenvolvimento dos negócios e inovação dos produtos.

Quanto aos critérios mais subjectivos, estes compreendiam as opiniões de analistas de capitais próprios, analistas de notação de crédito, conselheiros bancários, bem como outros stakeholders do sector bancário.



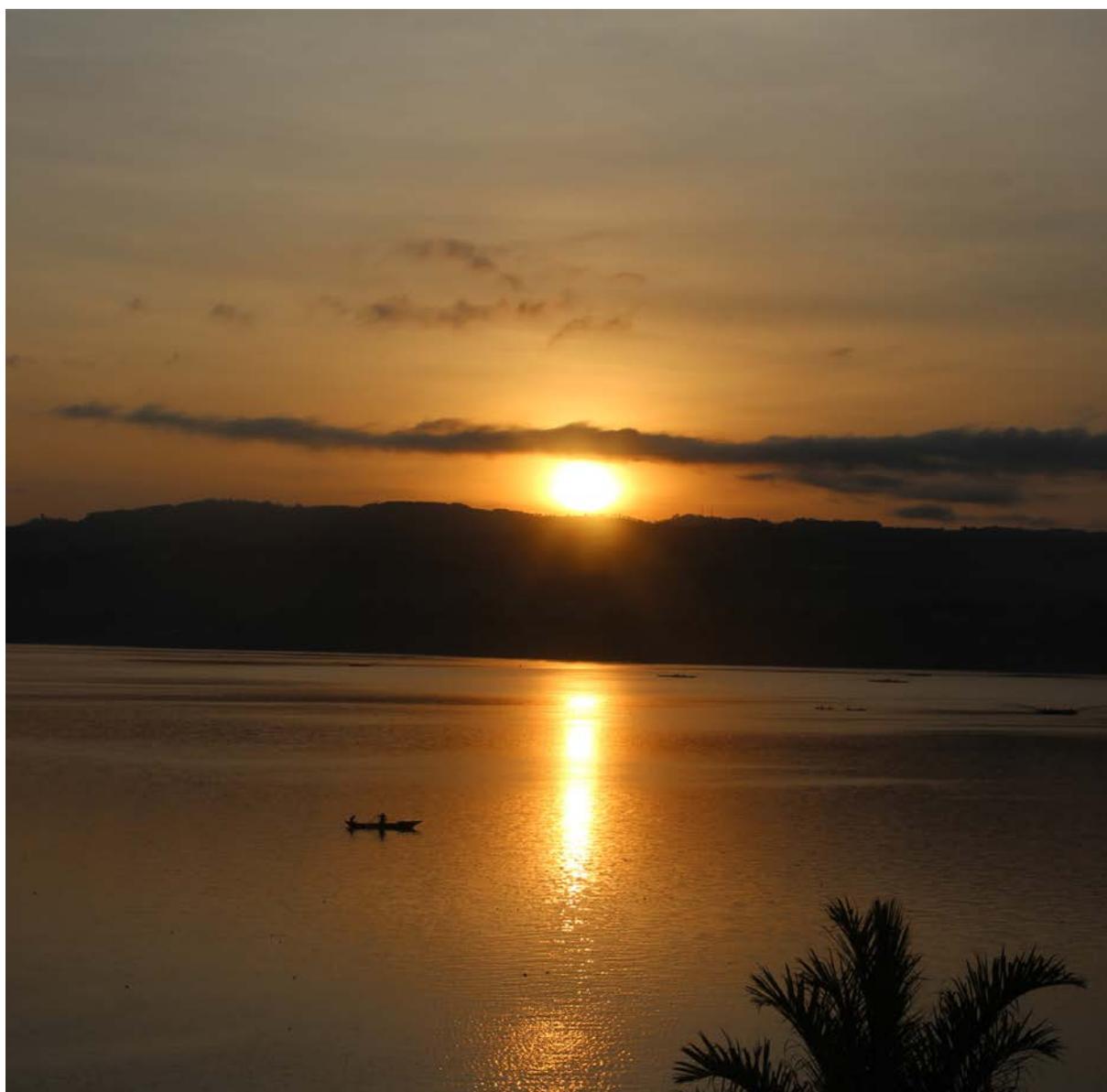
## ACÇÃO SOCIAL

RAWBANK, patrocinador do lançamento da obra «RDC: Oportunidades de investimento no turismo»

No âmbito das suas actividades de promoção da cultura congoleza, o RAWBANK patrocinou o lançamento da obra «RDC: Oportunidades de investimento no turismo», da autoria do Deputado congolês Elvis MUTIRI WA BASHARA, que teve lugar no Kempinski Hotel Fleuve Congo em Kinshasa. O apoio da 1ª instituição bancária da RDC reflecte

a sua determinação em garantir a manutenção e promoção das actividades turísticas do país.

O RAWBANK apoia a investigação macroeconómica na RDC: O RAWBANK apoiou financeiramente a publicação e o lançamento do livro intitulado «Macroeconomia: Fundamentos, micro-fundamentos e políticas», que se realizou a 7 de Julho de 2018 em Kinshasa e contou com a presença do Primeiro Ministro Honorário, Augustin Matata Ponyo.



# PROSPECTIVAS PARA 2019



## NOVAS AGÊNCIAS COMO REFLEXO DE UMA AMBIÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL FORTE

Com vista a prestar um melhor serviço quotidiano aos nossos clientes, serão abertas novas agências em Kinshasa, nas regiões mineiras e na província do Equador. Em Kinshasa, será inaugurada uma Illico Store, a fim de oferecer um balcão aos clientes Illico Cash. Serão abertas duas grandes agências, uma em Kolwezi e outra em Lubumbashi, para alojar a direcção regional de Katanga. No início do segundo semestre de 2019, será criada uma agência em Manono e outra em Twangiza para servir o projecto mineiro. Na província do Equador, serão inauguradas duas agências, uma em Gemena e outra em Bumba.

No segundo semestre de 2019, terão início os trabalhos de construção das agências em Kinshasa e em Kamove no Katanga, em Lisala no Equador e em Ilebo e Chibaka

no Kasai. Estas inaugurações correspondem a uma nova fase de desenvolvimento do RAWBANK. Inserem-se numa estratégia formalizada de expansão das agências assente na avaliação do seu desempenho e da sua localização óptima.

Além da expansão das agências no território nacional, o RAWBANK prepara-se para a internacionalização. Após a abertura de um escritório de representação em Bruxelas, está prevista a criação de um gabinete de consultoria na China. **Deverá igualmente ser aberto um escritório de representação em Luanda** em Junho de 2019, sob reserva de aprovação do regulador. Estes dois escritórios permitirão reforçar a implantação internacional do RAWBANK e garantir uma maior proximidade com os seus clientes fora das fronteiras da República Democrática do Congo.

## NOVOS PRODUTOS PARA MELHOR SERVIR OS NOSSOS CLIENTES

**Em 2019, o RAWBANK irá desenvolver novos produtos para alargar a oferta de serviços aos seus clientes.**

Com a estabilização cambial do franco congolês, são cada vez mais os clientes que decidem optar novamente pela conta poupança **FIDELITÉ titulada em francos congolezes**. Para os ajudar a ter acesso ao seu dinheiro, em qualquer momento, o RAWBANK irá disponibilizar um cartão de levantamento dedicado.

A oferta jovem **Academia** incluirá agora um cartão de débito internacional Visa para maior satisfação das necessidades de uma população jovem, cada vez mais consumidora de conteúdos e serviços que exigem pagamentos online. A conta ACADEMIA estará igualmente disponível em francos congolezes para operações locais com um cartão de débito Multipay.

**Smiley** será uma conta poupança para crianças dos 0 aos 12 anos, remunerada até uma taxa de 5%.

**Okapi**, o primeiro produto de poupança congolês que permite o acesso aos mercados financeiros, regressa na sua 3ª edição com um tema que deverá agradar a todos os que desejam participar na revolução do veículo eléctrico, em que o cobalto é um dos componentes essenciais

Em Março, será lançada uma oferta de **crédito de desalfandegamento** para as PME. Trata-se de financiar rapidamente o desalfandegamento das mercadorias dos nossos clientes, através de adiantamentos reembolsáveis a curto prazo.





## DIGITALIZAÇÃO, UM TRUNFO PARA O FUTURO

---

# 3

ENTREVISTA: «Para uma convergência de todos os intervenientes»

Zain Rawji, Fintech Cell

SIOP, maior rapidez

Um portal empresarial para uma disponibilidade  
máxima da informação



## ENTREVISTA

# «Para uma convergência de todos os intervenientes»

---

Mikhail Rawji, Fintech Cell

---

### **A digitalização da oferta bancária constitui um ponto de viragem na estratégia do RAWBANK?**

A digitalização é uma evolução necessária, mas que não substitui as outras actividades do banco. O RAWBANK amplia o leque dos seus serviços, por exemplo, tornando-se acessível às populações que ainda não têm acesso físico a uma agência. Há que referir ainda que a taxa de penetração bancária na RDC é muito fraca e que a possibilidade de abrir uma conta num banco online será uma forma eficaz de permitir o acesso à banca. Além disso, muitos clientes históricos do RAWBANK necessitam da rapidez oferecida pela possibilidade de acederem às suas contas e serviços sem se deslocarem.

### **Pode ilustrar a vossa oferta actual através de um produto de referência?**

Illico Cash é a ilustração deste novo tipo de serviços que permitem, tanto a clientes como a não clientes do RAWBANK, efectuar e receber facilmente transferências pelo telefone e levantar num ATM o dinheiro de uma transacção virtual. Desenvolvemos prioritariamente produtos que correspondem às necessidades da República Democrática do Congo, que é uma economia monetária, em que a digitalização deve, para já, acompanhar uma economia que na vida quotidiana é efectivamente pouco virtual. Respondemos, portanto, a uma dupla problemática de fluidificação das trocas entre dinheiro vivo e moeda virtual para a maioria dos nossos clientes e de grandes operações desmaterializadas para uma clientela empresarial que requer serviços financeiros de nível internacional.

### **A digitalização limita-se ao banco online?**

Não, a estratégia de digitalização é bastante mais abrangente. O banco online é o primeiro passo desta evolução. Queremos também oferecer aos nossos clientes uma gama completa de serviços financeiros acessíveis a partir dos seus smartphones. Além disso, a digitalização representa igualmente um ganho de eficiência para o RAWBANK na gestão da nossa clientela. Permite a automatização de numerosas tarefas de tratamento dos processos de abertura de conta, de concessão de crédito e de gestão de operações e de investimento.

### **Que importância terão os serviços digitalizados do RAWBANK depois de totalmente desenvolvidos?**

Concebemos estes serviços virtuais não só como uma ferramenta de melhoria do desempenho, mas também como um conjunto de serviços dotados de vida própria. Actualmente, os bancos devem integrar as fintechs para completar a sua oferta, devido à convergência existente entre todos os intervenientes, bancos, grandes empresas, operadores de telecomunicações, fintechs, que todos eles irão, a prazo, propor o mesmo conjunto de serviços que anteriormente apenas eram assegurados pelos bancos. As fintechs possuem competências técnicas e capacidade de inovação financeira, mas têm de se antecipar ao mercado e identificar as tecnologias, os produtos e as sinergias que lhes permitirão manter-se na frente da corrida.

## SIOP MAIOR RAPIDEZ

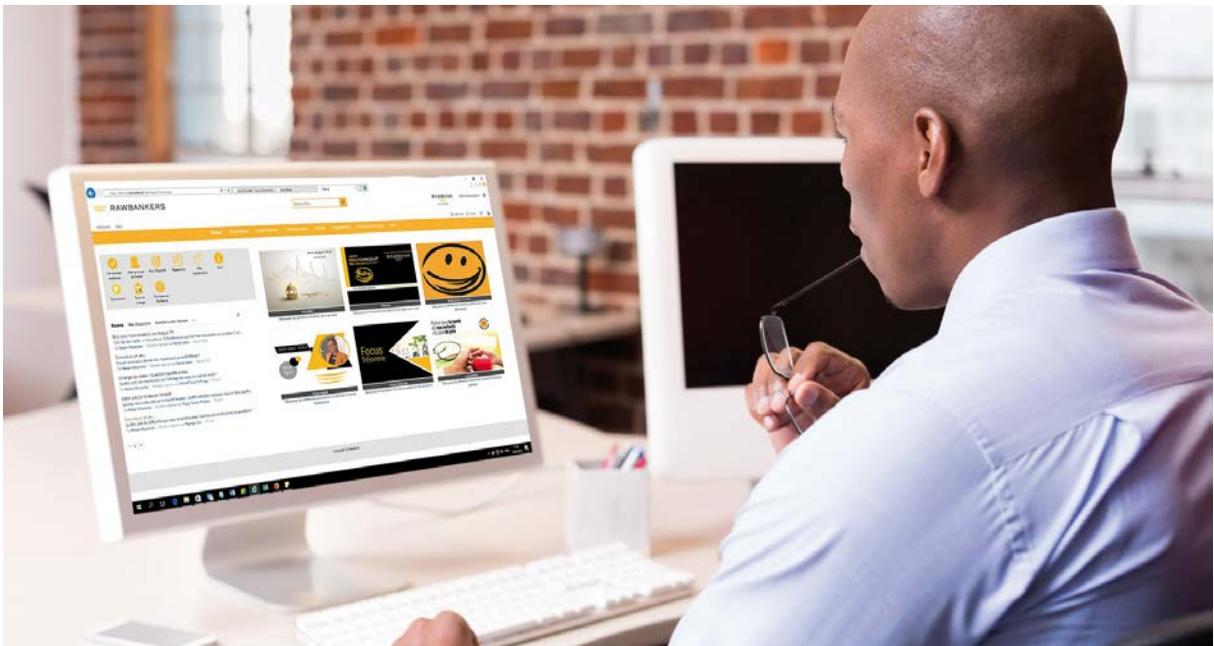
Os clientes do RAWBANK exigem uma rapidez cada vez maior. Uma das nossas funções consiste em implementar ferramentas que facilitem os pagamentos. O RAWBANK lançou assim o Sistema de Integração de Ordens de Pagamento (SIOP), que permite aos seus clientes empresariais emitir com segurança e rapidez as suas ordens de pagamento a partir do seu software interno (ERP).

Este aumento de rapidez é proporcionado pela interacção directa dos sistemas de contabilidade das empresas com o core banking system do RAWBANK. A cadeia de pagamento é assim simplificada e automatizada.

## UM PORTAL EMPRESARIAL PARA UMA DISPONIBILIDADE MÁXIMA DA INFORMAÇÃO

A rapidez de acesso à informação é crucial para servir a nossa clientela. O enriquecimento constante da oferta do RAWBANK exige que os nossos colaboradores possam ter acesso em tempo real a todos os nossos produtos e às suas características, de modo a exercerem a sua actividade de aconselhamento com reactividade e precisão.

Deste modo, o RAWBANK criou um portal empresarial personalizado para cada um dos seus colaboradores. Neste portal estão reunidas todas as informações sobre os produtos, o organograma interno do RAWBANK, as actualidades do banco, vários formulários, os procedimentos, as aplicações de apoio e os fluxos de informações pertinentes, a fim de orientar o melhor possível os nossos clientes para as soluções que mais lhes convêm.







# UMA GOVERNAÇÃO REPENSA DA PARA UM DESEMPENHO OPTIMIZADO

---

**ENTREVISTA: «Aproveitar as sinergias»,  
Mustafa Rawji, Director Geral Adjunto  
Conselho de Administração, um pólo de estabilidade  
Comissão Directiva  
Novos Comitês para maior reactividade**

# 4



## ENTREVISTA

### «Aproveitar as sinergias»

Mustafa Rawji, Director Geral Adjunto

#### **Como está organizada a governação do RAWBANK?**

A governação deve ser entendida em dois sentidos. Ao nível mais imediato, consiste na supervisão do conjunto das actividades do RAWBANK. É o pilar da nossa organização, graças ao qual toda a estrutura pode enfrentar os choques externos, sem perder a direcção. A governação assenta no Conselho de Administração e nos comités especializados que o assessoram.

O Conselho de Administração determina as orientações estratégicas da actividade do banco e zela pela sua implementação. Exerce estas competências no âmbito do objecto social, sob reserva das expressamente atribuídas por lei às assembleias de accionistas e de acordo com as funções que lhe estão cometidas pela legislação e a regulamentação bancárias.

De acordo com os novos regulamentos do Banco Central, a governação do RAWBANK envolve ainda dois comités especializados: o Comité de Auditoria e Conformidade e o Comité de Validação de Créditos. A existência destes dois comités torna ainda mais efectiva a nossa missão de controlo de riscos, conformidade, auditoria interna e apresentação das contas.

Em sentido lato, penso que a governação se refere a todos os dispositivos de modernização do controlo das operações e dos riscos. Além dos comités, as ferramentas informáticas têm um papel a desempenhar na automatização destes procedimentos.

#### **Quais são os desafios da governação para um banco com o grau de maturidade do RAWBANK?**

Como principal banco do país, registamos um crescimento rápido da nossa cobertura territorial e das nossas atribuições. Procuramos, portanto, otimizar o nosso organograma para aproveitar as sinergias naturais entre os diferentes serviços. Devemos pensar sempre de forma criativa para otimizar o acolhimento nas nossas agências, os serviços propostos aos clientes e prevenir a nossa actividade contra os acontecimentos que afectam a economia nacional, os nossos clientes ou os nossos parceiros externos. Isso implica dispor das ferramentas de avaliação mais eficientes e pensar sempre na etapa de modernização seguinte para acompanhar os padrões internacionais do sector, nomeadamente no que se refere à automatização das tarefas.

#### **Como encara o futuro da governação em sentido lato no RAWBANK?**

As ferramentas informáticas têm um papel preponderante no apoio ao trabalho dos nossos administradores, tanto ao nível do controlo de risco, como da conformidade ou da auditoria. Mas para além da informática, é a capacidade de adaptar o nosso modelo à evolução das regras e das nossas atribuições que nos permitirá manter a nossa resiliência num contexto económico em mutação.

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO UM PÓLO DE ESTABILIDADE

Desde a sua criação, o RAWBANK sempre se distinguiu por uma governação rigorosa, próxima das realidades e reactiva.

## Presidente

Mazhar RAWJI, Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité de Validação de Créditos

## Administradores executivos

Thierry TAEYMANS, Director Geral, Presidente da Comissão Executiva  
Mustafa RAWJI, Director Geral Adjunto, Vice-presidente da Comissão Executiva  
Jean-Pierre MUTUALE, Director Geral Adjunto, membro da Comissão Executiva  
Antoine KIALA NDOMBELE, Director de Tesouraria, membro da Comissão Executiva

## Administradores não executivos

Michel NOTEBAERT, Presidente do Comité de Validação de Créditos  
Zain RAWJI, Administrador não executivo

## Administradores independentes

Alain BOUCHER, Presidente do Comité de Auditoria e Conformidade  
Guy SAUVANET, membro do Comité de Validação de Créditos e do Comité de Auditoria e Conformidade  
Adrien de HEMPTINNE, membro do Comité de Auditoria e Conformidade

O Conselho de Administração determina as orientações estratégicas da actividade do banco e zela pela sua implementação. Exerce estas competências no âmbito do objecto social, sob reserva das expressamente atribuídas por lei às assembleias de accionistas e de acordo com as funções que lhe estão cometidas pela legislação e a regulamentação bancárias.

Tem igualmente por missão zelar pela perenidade da instituição, promovendo o desenvolvimento de uma

liderança empresarial e assegurando simultaneamente a qualidade da gestão corrente, a avaliação e controlo dos riscos associados à actividade bancária e a observância dos princípios de boa governação operacional.

O Conselho de Administração nomeia o Presidente e os membros da Comissão Executiva. Reúne pelo menos quatro vezes por ano e analisa todas as questões respeitantes ao funcionamento do banco, deliberando sobre os assuntos relacionados com o mesmo.

## AS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO ENCONTRAM-SE DESCRITAS NO MEMORANDO DE BOA GOVERNAÇÃO:

Determinar os valores da empresa (códigos de conduta, valores éticos e outros) e certificar-se de que a direcção executiva assegura o seu cumprimento e o cumprimento da conformidade legal por todo o pessoal do banco.

Validar as orientações estratégicas do banco propostas pela direcção executiva e zelar pela sua aplicação.

Reforçar os poderes da direcção executiva e conferir-lhe legitimidade e apoio.

Determinar o nível de risco que o banco pode assumir e garantir uma liderança empresarial.

Tomar todas as medidas necessárias para assegurar a integridade dos documentos financeiros do banco.

Propor à Assembleia Geral a nomeação de administradores independentes competentes.

Nomear os membros da Direcção Geral e da Comissão Executiva, e certificar-se de que estes assumem as suas responsabilidades com competência e lealdade, de acordo com a política definida pelo Conselho.

Proceder aos controlos e verificações que considere apropriados e assegurar a fiabilidade das informações financeiras prestadas aos accionistas.

Definir e fazer respeitar uma hierarquia clara das responsabilidades a todos os níveis do banco.

Assegurar a independência das funções de gestão de riscos, conformidade, deontologia e auditoria interna e supervisionar a avaliação dos dispositivos implementados pelas mesmas.

Certificar-se de que os auditores externos respeitam as normas e práticas profissionais aplicáveis à sua função.

Actuar através de comités especializados, como o Comité de Auditoria e Conformidade e o Comité de Validação de Créditos.

Aprovar a remuneração dos membros da Direcção Geral e do pessoal chave, em conformidade com a cultura empresarial, os objectivos e a estratégia a longo prazo e a estrutura de controlo do banco.

Certificar-se da eficácia das políticas e decisões adoptadas pela direcção executiva do banco, incluindo a implementação das suas estratégias.

# COMISSÃO EXECUTIVA

Constituída por nove membros, tem por missão propor ao Conselho de Administração as grandes linhas da estratégia do banco, executar essa estratégia de acordo com as opções tomadas pelo Conselho de Administração, garantir a organização de todas as tarefas de gestão corrente e reportar regularmente os resultados da sua actuação ao Conselho



## **PRESIDENTE**

**Thierry TAEYMANS, Director Geral**

Thierry Taeymans é engenheiro comercial, licenciado pelo Instituto Superior de Comércio Saint-Louis em Bruxelas. A sua experiência bancária tem início em 1982 no banco Belgolaise em Bruxelas, onde desempenha diversas funções no âmbito do departamento de crédito. Realiza várias missões em África e, em 1994, ingressa no Banque Commerciale Zaïroise (BCZ actualmente BCDC), regressando a Bruxelas em 1999. Em 2001, é convidado por Mazhar Rawji para participar na criação do RAWBANK, do qual se torna administrador delegado. Vice-presidente da Associação Congoleza de Bancos em 2008, Thierry Taeymans é secretário da Câmara de Comércio belgo-congolesa e administrador da Federação de Empresas do Congo (FEC).



## **VICE-PRESIDENTE**

**Mustafa RAWJI, Director Geral Adjunto**

Natural de Kinshasa, Mustafa Rawji efectua os seus estudos secundários em Londres e obtém um mestrado em finanças em Boston (Babson College). Inicia a sua carreira no Calyon Bank, primeiro em Genebra e, em seguida, em Paris. Em 2002, acompanha a criação do RAWBANK. Dois anos mais tarde, toma a iniciativa de adquirir uma experiência bancária internacional complementar e ingressa no HSBC no Dubai, onde durante cinco anos exerce as funções de director comercial no departamento Corporate, Investment & Merchant Banking. Em Setembro de 2009, entra ao serviço do RAWBANK na qualidade de secretário geral adjunto. Exerce sucessivamente as funções de presidente do Comité de Créditos, Responsável pelo Departamento de Marketing & Comunicação e Presidente do Comité de Qualidade. No final de 2013, é nomeado Director de Desenvolvimento Estratégico e, em 2014, Vice-presidente da Comissão Executiva. Em 2015, é nomeado Director Geral Adjunto.



**Jean-Pierre MUTUALE, Director Geral Adjunto**

Jean-Pierre Mutuale é licenciado em ciências comerciais e financeiras pela Universidade de Kinshasa. Em 1973, é admitido no Banque Commerciale Zaïroise (BCZ actualmente BCDC) onde exerce sucessivamente as funções de Director de Agência, Responsável pelos Departamentos da Administração Central e Director de Gestão (organização & informática). A partir de 2001, participa activamente nas diversas etapas da criação do RAWBANK e integra a respectiva Comissão Executiva, tendo a seu cargo a organização, a informática e os recursos humanos. É secretário geral desde 2009, sendo responsável pela supervisão da governação, conformidade e administração da rede de agências. É também administrador desde 2014.

**Didier TILMAN, Director Geral Adjunto**

Didier Tilman entra ao serviço do RAWBANK em Setembro de 2009, após uma carreira internacional no grupo Fortis, entre outras entidades no Banco Belgo-laise. Em 1990, é admitido como estagiário universitário na Générale de Banque (actualmente Fortis Banque), onde exerce actividades comerciais, tendo assumido posteriormente responsabilidades no departamento de créditos. Ao logo do seu percurso profissional, trabalhou três anos na Nigéria, três anos em Espanha e três anos em Hong Kong. Entretanto, deu largas à sua paixão de viajante, percorrendo o mundo a pé entre 1994 e 1997. Banqueiro internacional, toma a seu cargo o destino do RAWBANK no Katanga em finais de 2009 e, no início de 2014, assume as funções de Director Comercial e membro da Comissão Executiva, na sede do banco em Kinshasa.

**Christian KAMANZI, Secretário Geral**

Christian Kamanzi Muhindo é licenciado em ciências económicas aplicadas e contabilidade pela FUCAM, Mons (Bélgica). Obtém uma primeira experiência profissional como auditor júnior na DRT-Cabinet Michel Vaes em Bruxelles (actualmente Deloitte & Touche.) Em 1993, vai para Kinshasa onde exerce as funções de Tesoureiro Adjunto no Citibank. Em 1996, é nomeado Vice-presidente, sendo responsável pelas operações e actividade comercial no Banque de Commerce et de Développement em Kinshasa. Em 2002, regressa ao Citibank onde exerce o cargo de Director de Tesouraria até 2004, ano em que assume as funções de Director Geral da União de Bancos Congolezes. Em 2007, é admitido no RAWBANK como Director e membro da Comissão Executiva. É responsável pela Direcção de Operações. No mesmo período, preside ao Conselho de Administração de Interswitch, o AIE responsável pela coordenação do projecto interbancário Multipay.

**Nadeem AKHTAR, Risk Manager**

Nadeem Akhtar é titular de um mestrado em Finanças & Controlo obtido em Nova Deli. Possui 15 anos de experiência no sector bancário, inicialmente como credit officer de um banco indiano em Nova Deli. Ingressa no RAWBANK em 2004 como responsável pelo Crédito e torna-se membro da Comissão Executiva em 2007, assumindo as funções alargadas de Director de Riscos.

**Antoine KIALA, Director de Tesouraria**

Antoine Kiala é titular de um mestrado em administração de empresas do ICHEC/Entreprises/Bélgica e de uma licenciatura em ciências comerciais e financeiras do ISC/Gombe. Inicia a sua experiência bancária em 1977 no Banque Commerciale du Congo (BCDC), onde trabalha sucessivamente em vários departamentos: Clientes, Negócios e Direcção Financeira, passando pela Célula Divisas. Em 2001, participa activamente na criação do RAWBANK, na qualidade de Responsável de Tesouraria. Efectua sucessivamente formações e estágios sobre a banca, a tesouraria e o trading, nomeadamente em Londres, Bruxelas, Joanesburgo, Paris e Kinshasa. Em 2016, torna-se Administrador e membro da Comissão Executiva. Antoine Kiala exerce actualmente as funções de Director de Tesouraria.



Tous les membres de l'équipe ne sont pas présents sur cette photo.



#### **Arvind KUMAR, Chief Technology Officer**

Titular de um PGDCA (diploma de pós-graduação em aplicações informáticas), Arvind Kumar estudou igualmente ciências informáticas e engenharia em Mumbai. Inicia a sua carreira em 1994 como programador informático, passando em seguida a analista de sistemas dedicados a soluções bancárias. Um pouco mais tarde, é nomeado chefe de equipa na Infrasoftware Technology Ltd., consultora do Banco Central indiano, no âmbito da automatização do sistema bancário. Com base na sua experiência, é recrutado pelo RAWBANK em 2004. Director de Sistemas Informáticos, é membro da Comissão Executiva desde Março de 2012.



#### **Balaji PRABAKAR, Director Financeiro**

Licenciado em 1993 pelo «The Institute of Chartered Accountants of India» de Nova Deli, Balaji Prabakar é contabilista e possui igualmente o diploma de Bachelor of Commerce da Universidade de Chennai, na Índia. Após oito anos de experiência em diversos sectores (construção, auditoria, consultoria, hotelaria), em Dezembro de 2001, é admitido como contabilista na Beltexco, na RDC. Em 2004, ingressa no RAWBANK como adjunto responsável pela contabilidade. Em 2008, é nomeado auditor e, em Janeiro de 2013, Director Financeiro e membro da Comissão Executiva.

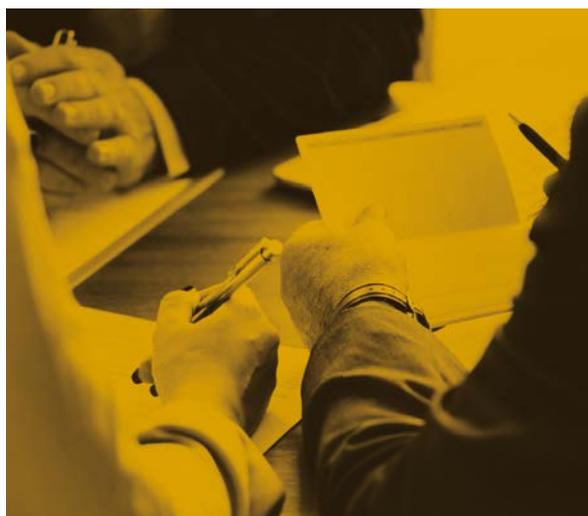
## COMITÉS REORGANIZADOS PARA MAIOR REACTIVIDADE

O Conselho de Administração é assessorado no desempenho das suas atribuições por dois comités especializados, o Comité de Auditoria e Conformidade e o Comité de Validação de Créditos, responsáveis por assegurar o acompanhamento da organização e o funcionamento dos sistemas de controlo interno e gestão de riscos.

### O COMITÉ DE AUDITORIA E CONFORMIDADE

O Comité de Auditoria e Conformidade assiste o Conselho de Administração no exercício das suas funções de supervisão essencialmente nos domínios seguintes:

- gestão de riscos (incluindo riscos de não conformidade) e controlo interno,
- relato das informações financeiras e contabilísticas,
- exercício da função de Auditoria Interna,
- exercício da função de Conformidade,
- exercício das atribuições dos Revisores de Contas.



### O COMITÉ DE VALIDAÇÃO DE CRÉDITOS

O Comité de Validação de Créditos monitoriza a gestão do risco de crédito do Banco, de acordo com as regras aplicáveis previstas na Política de Crédito. É a única instância habilitada a decidir sobre a concessão de crédito a um cliente (ou grupo económico) cuja exposição líquida total exceda 1 milhão de dólares dos EUA.

O Conselho de Administração nomeia de entre os seus membros três elementos para formar o Comité de Validação de Créditos. Pelo menos um dos seus membros deve ser independente, na acepção dos estatutos do Conselho de Administração do Banco.

O Comité de Validação de Créditos reúne sempre que requerido pela Direcção, a fim de aprovar os pedidos de crédito. O Comité de Validação de Créditos pode convidar elementos da Direcção, bem como pessoas externas para participarem nos seus trabalhos, sem direito de voto. Em caso de necessidade, pode recorrer aos serviços de um perito.

Os membros do Comité de Validação de Créditos não estão autorizados a fazer-se representar nas reuniões deste órgão. As reuniões realizam-se presencialmente ou à distância (online). Neste último caso, os membros participam nos debates e intervêm nas decisões por e-mail.





1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

10,000

10,000

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

5



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO</b> (Em milhares de Francos Congolese - CDF)	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Total do Balanço	999 213 599	1 314 691 692	2 183 050 332	2 737 639 830
Capitais permanentes	127 519 336	150 759 960	265 571 863	355 423 742
Depósitos	674 621 112	837 511 516	1 486 144 834	1 889 847 314
Créditos concedidos	408 791 813	543 393 751	679 640 834	1 084 325 635
PNB	84 907 637	99 419 442	161 802 623	253 129 888
Custos gerais de exploração	58 542 075	73 993 897	127 249 610	183 246 470
Dotações para amortizações e provisões	9 681 100	8 252 580	6 084 215	22 121 598
Resultados líquidos	8 325 964	1 120 109	9 393 154	38 605 589

\* 1 USD = 1 585 FC (31/12/2017)

1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

## BALANÇO

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de Francos Congolezes - CDF\*

\*1 USD = 1 585 FC (31/12/2017) / 1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

ACTIVO	NOTE	31/12/2018	31/12/2017
<b>Tesouraria e operações interbancárias</b>			
Caixas e Banco Central do Congo	4	268 081 910	219 127 682
Correspondentes bancários à vista	5	860 481 112	993 033 334
Carteira de investimentos	6	324 451 500	138 529 000
		<b>1 453 014 522</b>	<b>1 350 690 016</b>
<b>Operações com clientes</b>			
Carteira de títulos comerciais	7	31 405 876	26 859 192
Créditos sobre clientes	8	1 052 919 759	652 781 643
		<b>1 084 325 635</b>	<b>679 640 835</b>
<b>Contas de terceiros e regularização</b>			
Contas de regularização do activo	9	51 460 030	38 996 954
Outros activos	10	15 270 127	3 190 834
		<b>66 730 157</b>	<b>42 187 788</b>
<b>Activo Imobilizado</b>			
Imobilizações corpóreas líquidas	11	131 584 863	108 556 606
Garantias e cauções	12	1 984 652	1 975 087
		<b>133 569 515</b>	<b>110 531 693</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 737 639 829</b>	<b>2 183 050 332</b>
<b>CONTAS DE ORDEM</b>			
Compromissos assumidos	40	235 958 623	202 128 429
Compromissos assumidos por terceiros	41	692 949 926	634 183 666
Compromissos internos	42	6 399 462	15 407 032
<b>TOTAL DAS CONTAS DE ORDEM</b>		<b>935 308 011</b>	<b>851 719 127</b>

## BALANÇO

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de Francos Congolezes - CDF\*

\*1 USD = 1 585 FC (31/12/2017) / 1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

PASSIVO	NOTE	31/12/2018	31/12/2017
<b>Tesouraria e operações interbancárias</b>			
Banco Central do Congo	13	252 693 714	249 698 851
Contas correntes com bancos locais		4 207 962	13 740 400
		<b>256 901 676</b>	<b>263 439 251</b>
<b>Operações com clientes</b>			
Depósitos e contas correntes	14	1 563 488 494	1 187 773 644
Depósitos a prazo	15	326 358 820	298 371 190
		<b>1 889 847 314</b>	<b>1 486 144 834</b>
<b>Contas de terceiros e de regularização</b>			
Contas de regularização do passivo	16	110 862 824	89 293 811
Outros passivos	17	82 269 016	46 672 772
		<b>193 131 840</b>	<b>135 966 583</b>
<b>CAPITAIS PERMANENTES</b>			
<b>Capitais próprios</b>			
Capital	18	115 480 530	82 480 544
Reservas legais		8 761 584	7 600 678
Resultados Transitados		9 698 020	1 159 091
Provisão para reconstituição capital		15 443 322	15 016 973
Lucro do exercício		38 605 589	9 393 154
Mais-valias de reavaliações		54 906 865	44 115 622
		<b>242 895 910</b>	<b>159 766 062</b>
<b>PROVISÕES GERAIS</b>			
	19	<b>14 727 832</b>	<b>10 705 801</b>
<b>Outros recursos permanentes</b>			
		40 750 000	39 625 000
Empréstimo subordinado	20	57 050 000	55 475 000
Empréstimo obrigacionista	21	4 445 422	7 204 514
Empréstimo Proparco	22	3 622 220	7 044 441
Empréstimo SFI	23	10 632 615	12 923 846
Empréstimo Shelter Africa	24	7 335 000	4 755 000
Empréstimo FPM	25	16 300 000	—
Empréstimo Trade Dev Bank	26		
		<b>140 135 257</b>	<b>127 027 801</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2 737 639 829</b>	<b>2 183 050 332</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

### Em milhares de Francos Congoleses - CDF\*

\*1 USD = 1 585 FC (31/12/2017) / 1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

	NOTE	2018	2017
Proveitos de operações de tesouraria e Operações interbancárias	27	19 830 630	7 563 721
Proveitos de operações com clientes	28	171 319 715	111 659 151
Custos de operações de tesouraria e Operações interbancárias	29	(1 130 448)	(4 190 271)
Custos de operações com clientes	30	(29 445 169)	(22 129 769)
<b>Margem de intermediação</b>		<b>160 574 728</b>	<b>92 902 832</b>
Proveitos de outras operações bancárias	31	(116 142 349)	(84 644 137)
Custos de outras operações bancárias	32	(2 599 918)	(3 374 078)
Outros custos bancários	33	(20 981 271)	(12 370 268)
<b>Proveitos bancários líquidos</b>		<b>253 129 888</b>	<b>161 802 623</b>
Outros proveitos	34	13 505 919	10 160 262
Custos gerais de exploração	35	(145 732 986)	(97 119 202)
Custos com pessoal	36	(29 748 859)	(25 451 435)
Impostos e taxas		(7 764 625)	(4 678 973)
Dotações para depreciações do imobilizado		(17 234 801)	(9 941 427)
<b>Resultados brutos de exploração</b>		<b>66 154 536</b>	<b>34 771 848</b>
Dotações para provisões e estorno de amortizações	37	(4 886 797)	3 857 212
Resultados extraordinários	38	(10 044 805)	(22 932 407)
<b>Resultados correntes antes de impostos</b>		<b>51 222 934</b>	<b>15 696 653</b>
Impostos sobre os lucros	39	(12 617 344)	(6 303 499)
<b>RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>38 605 590</b>	<b>9 393 154</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE ATERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de Francos Congolezes - CDF\*

\*1 USD = 1 585 FC (31/12/2017) / 1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

	01/01/2018	Movimentos do ano			31/12/2018
		Aumento	Diminuição	Actualização	
Capital	82 480 544	32 999 986	-	-	115 480 530
Reservas legais	7 600 678	939 315	-	221 590	8 761 584
Provisão para reconstituição	1 159 091	8 453 838	-	85 091	9 698 020
Resultados do exercício	9 393 154	38 605 589	(9 393 154)	-	38 605 589
Resultados Transitados	15 016 973	-	-	426 350	15 443 322
Mais-valias de reavaliações	44 115 622	7 746 724	-	3 044 519	54 906 865
<b>Total dos capitais próprios</b>	<b>159 766 062</b>	<b>88 745 452</b>	<b>(9 393 154)</b>	<b>3 777 550</b>	<b>242 895 910</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de Francos Congolezes - CDF\*

\*1 USD = 1 585 FC (31/12/2017) / 1 USD = 1 630 FC (31/12/2018)

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Actividades operacionais</b>		
Proveitos de operações bancárias recebidos	320 798 613	225 546 635
Encargos de operações bancárias pagos	(207 660 417)	(216 516 058)
Depósitos \Levantamento de depósitos junto de outras instituições bancárias e financeiras	(6 537 575)	593 747 619
Empréstimos e adiantamentos \ Reembolso de empréstimos e adiantamentos a clientes	(402 133 321)	(136 247 083)
Depósitos \Levantamento de depósitos junto de clientes	403 702 480	617 041 768
Montantes pagos ao pessoal e outros credores	(29 748 859)	(7 553 765)
Outros fluxos de caixas de actividades operacionais	18 885 896	2 950 338
Impostos sobre os lucros	(12 617 344)	(6 303 499)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	<b>84 689 473</b>	<b>1 072 665 955</b>
<b>Actividades de investimento</b>		
Regularização	-	67 779
Aquisições \ Alienações de imobilizações	(28 472 409)	(28 896 888)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</b>	<b>(28 472 409)</b>	<b>(28 829 109)</b>
<b>Actividades de financiamento</b>		
Emissão de acções	32 999 986	-
Empréstimos recebidos	21 580 000	55 475 000
Reembolso de empréstimos	(8 472 544)	(8 988 809)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</b>	<b>46 107 442</b>	<b>46 486 191</b>
<b>Variações líquidas de caixa e seus equivalentes durante o exercício</b>	<b>102 324 506</b>	<b>1 090 323 037</b>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1 350 690 016	260 366 979
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>1 453 014 522</b>	<b>1 350 690 016</b>



# RAPPORT GÉNÉRAL DU COMMISSAIRE AUX COMPTES SUR LES COMPTES ANNUELS DE RAWBANK SA

EXERCICE CLOS LE 31 DECEMBRE 2018

En exécution de la mission qui nous a été confiée par votre Assemblée Générale ordinaire, nous vous présentons notre rapport relatif à l'exercice clos le 31 décembre 2018, sur :

- l'audit des états financiers annuels de la RAWBANK SA, tels qu'ils sont joints au présent rapport et faisant ressortir des capitaux propres de FC 242.895 millions, y compris un bénéfice 38.606 millions pour l'exercice ;

- les vérifications spécifiques et les informations prévues par la loi.

---

## I. AUDIT DES ETATS FINANCIERS ANNUELS

### 1.1. Opinion

Nous avons effectué l'audit des états financiers annuels ci-joints, exprimés en Francs Congolais, de RAWBANK SA au 31 décembre 2018, comprenant le bilan et hors bilan, le compte de résultat, l'état de variation des capitaux propres, le tableau des flux de trésorerie, le résumé des principales méthodes comptables et d'autres informations complémentaires relatives aux états financiers pour l'exercice clos à cette date.

À notre avis, les états financiers annuels ci-joints donnent, dans tous leurs aspects significatifs, une image fidèle de la situation financière de RAWBANK SA au 31 décembre 2018, ainsi que de sa performance financière et de ses flux de trésorerie pour l'exercice clos à cette date, conformément aux principes comptables généralement admis en République Démocratique du Congo et aux instructions et directives de la Banque Centrale du Congo.

### 1.2. Fondement de l'opinion

Nous avons effectué notre audit selon les normes internationales d'audit (ISA). Les responsabilités qui nous incombent en vertu de ces normes sont plus amplement décrites dans la section « Responsabilités du commissaire aux comptes relatives à l'audit des états financiers annuels » du présent rapport. Nous sommes indépendants de RAWBANK SA conformément aux règles de déontologie des professionnels comptables du Conseil des normes internationales de déontologie comptable (le code de l'IESBA) et celui qui encadre le commissariat aux comptes et nous avons satisfait aux autres responsabilités éthiques qui nous incombent selon ces règles. Nous estimons que les éléments probants que nous avons obtenus sont suffisants et appropriés pour fonder notre opinion.

### 1.3. Responsabilités de la direction et des responsables de la gouvernance relatives aux comptes annuels

Les états financiers annuels ont été établis par la Direction et arrêtés par le Conseil d'Administration.

La Direction est responsable de la préparation et de la présentation sincère des états financiers annuels conformément aux principes généralement admis en République Démocratique du Congo et aux instructions de la Banque Centrale du Congo, ainsi que du contrôle interne qu'elle estime nécessaire pour permettre la préparation des états financiers annuels ne comportant pas d'anomalies significatives, que celles-ci proviennent de fraudes ou résultent d'erreurs.

Lors de la préparation des états financiers annuels, il incombe à la Direction d'évaluer la capacité de la Banque à poursuivre son exploitation, de fournir, le cas échéant, des informations relatives à la continuité d'exploitation et d'appliquer la base de continuité d'exploitation, sauf si la Direction a l'intention de mettre la Banque en liquidation ou de cesser ses activités ou s'il n'existe aucune autre solution alternative réaliste qui s'offre à elle.

Il incombe aux responsables de la gouvernance de surveiller le processus d'élaboration de l'information financière de la Banque.

#### **1.4. Responsabilités du commissaire aux comptes relatives à l'audit des comptes annuels**

Nos objectifs sont d'obtenir l'assurance raisonnable que les états financiers annuels pris dans leur ensemble ne comportent pas d'anomalies significatives, que celles-ci proviennent de fraudes ou résultent d'erreurs, et d'émettre un rapport d'audit contenant notre opinion.

L'assurance raisonnable correspond à un niveau élevé d'assurance, qui ne garantit toutefois pas qu'un audit réalisé conformément aux normes « ISA » permettra de toujours détecter toute anomalie significative existante. Les anomalies peuvent provenir de fraudes ou résulter d'erreurs et sont considérées comme significatives lorsqu'il est raisonnable de s'attendre à ce que, prises individuellement ou en cumulé, elles puissent influencer les décisions économiques que les utilisateurs des états financiers annuels prennent en se fondant sur ceux-ci.

Nos responsabilités pour l'audit des états financiers annuels sont décrites de façon plus détaillée dans l'annexe du présent rapport du commissaire aux comptes.

---

## **II. VÉRIFICATIONS ET INFORMATIONS SPÉCIFIQUES**

**II.1.** Nous avons également procédé, conformément aux normes de la profession aux vérifications spécifiques prévues à l'article 713 de l'Acte uniforme relatif au droit des sociétés commerciales et du groupement d'intérêt économique.

Nous n'avons pas d'observations à formuler sur la sincérité et la concordance avec les comptes annuels des informations données dans le rapport de gestion du Conseil d'Administration et dans les documents adressés aux actionnaires sur la situation financière et les comptes annuels.

**II.2.** Par ailleurs, en application de l'article 746 de l'Acte uniforme OHADA relatif au droit des sociétés commerciales et du GIE, nous avons procédé au contrôle de l'existence et de la tenue conforme du registre de titres nominatifs de la banque. Nous n'avons pas d'observation à formuler sur l'existence et la tenue conforme de ce registre.



Le 22 avril 2019



# REDE DE AGÊNCIAS

## ► ZONA KINSHASA

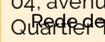
Agence	Adresse	Localité	Gérant d'agence	Téléphone	Email
30 JUIN	3487, Boulevard du 30 juin	GOMBE	OLIVIER TIXIER	243828461101	olivier.tixier@rawbank.cd
ATRIUM	66, rue Colonel Lukusa	GOMBE	MBEMBO BEMBA	243817010842	mbembo.bemba@rawbank.cd
BANDAL	5142, Avenue KASA VUBU C/Bandal	GOMBE	SERGE GLOIRE DIANA DI MAKUNGA	243829786009	Serge.GloireDianadiMakunga@rawbank.cd
BAYAKA	12, Kasavubu	KASA VUBU	MANGUY MAYAKA	243829786008	manguy.mayaka@rawbank.cd
BON MARCHÉ	261, avenue flambeau, C/Barumbu	KINSHASA	GODELIEVE DIELA	243829876001	godelive.diela@rawbank.cd
CITE VERTE	8478, avenue By-pass, Q/Cité verte	SELEMBAO	CHRISTIAN KASAHENE	243810077318	Christian.Kasahene@rawbank.cd
COURONNE	21, avenue Bandundu	GOMBE	FUATA MAKUNTIMA	243817151036	fuata.makuntima@rawbank.cd
CTC	10, croisement des avenues Equateur et Wagenia	GOMBE	CHRISTIAN ITUOME	243992900696	Ituome.Udjuu@rawbank.cd
HDV	Avenue du marché n°09	GOMBE	SAMUEL KABANGALA	243970034453	Kabangala.Mayikadila@rawbank.cd
HUILERIE	Croisement des avenues Kigoma 166 et Huileries	KINSHASA	JUNIOR KANINDA	243970037489	junior.kaninda@rawbank.cd
KINSUKA	1, avenue de l'école	NGALIEMA	CLARISSE NDANGI	243992001686	Ndangi.Tuzolana@rawbank.cd
KINTAMBO	121, Rue Bolamba Q/ Babylone	KINTAMBO	NADINE NTAWINIGA	243825652487	ntawiniga.nadine@rawbank.cd
LIMETE	7ème rue, Boulevard Lumumba	LIMETE	BERNIE MANGWELE	243818870017	Bernie.Mangwele@rawbank.cd

MATETE	1047, Quartier Tomba	MATETE	BELINDA KANKU	243829779255	kanku.Belinda@rawbank.cd
NDJILI	28, avenue Mazi, Boulevard Lumumba	N'DJILI	DADDHIE BUANA	243817109734	Daddhie.Buana@rawbank.cd
NGABA	2, avenue de la Foire	LEMBA	ANDY TSHIBWABWA	243819832001	Andy.Tshibwabwa@rawbank.cd
SAINT LUC	14, avenue Ngumu C/Ngaliema	NGALIEMA	MAMY FLORENCE LEMBA	243818870015	mamy.florence.lemba@rawbank.cd
UNIKIN	Enceinte de l'Université de Kinshasa (UNIKIN)	LEMBA	MARIE CLAIRE MAPANZA	243991347301	Marie.Claire@rawbank.cd
UPC	Croisement des avenues liberation et victoire	LINGWALA	JACKSON LUZOLO	243998015924	luzolo.jackson@rawbank.cd
UPN	999, Chaussée L-D KABILA (Ex. Route de Matadi)	NGALIEMA	BABY LWANGO KAMPUNZU	243817159008	baby.lwango@rawbank.cd
UTEXAFRICA	374, Av colonel Mundjiba, Kinshasa/ Ngaliema	NGALIEMA	STÉPHANIE DA COSTA	243999949430	stephanie.costa@rawbank.cd
VICTOIRE	1, avenue Eyala, C/Kasa Vubu	KASA VUBU	JEAN LUC MOERENHOUT	243817109461	MoerenhoutJean@rawbank.cd

## ► ZONA CENTRO

Agence	Adresse	Localité	Gérant d'agence	Téléphone	Email
KANANGA	275, avenue Inga, Q/ Malandja, C/Kananga	KANANGA	FLORENT MATUSU	243818870002	Matusu.ZauFlorent@rawbank.cd
LODJA	04, Boulevard de la Révolution	LODJA	PAPY YUMA IDI	243825565765	Yuma.IdiPapy@rawbank.cd
LUSAMBO	1227, avenue de la révolution	LUSAMBO	WILLY KIMWEMWE	243843212652	Kimwemo.OnangongoWilly@rawbank.cd
MBANDAKA	11, avenue de la libération, C/Mbandaka	MBANDAKA	ALAIN MASSEMBE	243816068751	Alain.Massembe@rawbank.cd
MBUJI MAYI	Boulevard LDK 42 -Mbuji Mayi /Diulu	MBUJI MAYI	CALEB LUTUMBA	243817084602	Caleb.Lutumba@rawbank.cd

**ZONA ESTE**

Agence	Adresse	Localité	Gérant d'agence	Téléphone	Email
BENI	Boulevard Nyamwisi n°18, Q/Résidentiel C/Bungulu	BENI	EVARISTE MBADU	243824853925	mbadu.evariste@rawbank.cd
BUKAVU	105, avenue Patrice Emery Lumumba	BUKAVU	HENRY KILANDI	243999229856	Kilandi.Diatezulwa@rawbank.cd
BUNIA	5, avenue Ituri, Q/Lumumba	BUNIA	VICKY KAMBALE	243992900571	Kambale.Nzanzu@rawbank.cd
BUTA	Avenue du 4 janvier, Q/Rubi Ville de Buta / Bas-Uele	BUTA	REBOD SHABANI	243814931765	Shabani MasumbukoRebod@rawbank.cd
BUTEMBO	9472, Rue Président de la République, Q/ Kambali, C/Vulamba, Butembo/Nord-Kivu	BUTEMBO	ANSELME NGOHE	243971011169	anselme.ngohe@rawbank.cd
GOMA	17153, boulevard Karisimbi, Q/Les Volcans	GOMA	CONSTANTIN TSHIBASU	243812650902	Tshibas. Constantin@rawbank.cd
ISIRO	04, avenue Poko,  Quartier 19, CARUPA	ISIRO	RENE NGASHA	243828500603	Rene.Ngasha@rawbank.cd
KADUTU	03, avenue Osso, Q/Kasali, C/Kadutu	KADUTU	MARIE-MARTHE SAFI BISHAMAMBA	243970036117	Marie-Marthe. SafiBishamamba@rawbank.cd
KASINDI	Croisement des avenues Marché et Lwanzo, Q. Majengo, Commune Rurale de KASINDI, Territoire de Beni	KASINDI	KAKULE MBELA PATIENT	243972608339	kakule. Mbelapatient@rawbank.cd
KINDU	Avenue du 4 Janvier	KINDU	DIDIER BITEGETSIMANA KIKUNI	243829787191	didier. bitegetsimana@rawbank.cd
KISANGANI	11, avenue Victime de Rebellion Kisangani/ Makiso	KISANGANI	BLAISE BASENGE WENGE	243813188837	basenge.blaise@rawbank.cd
MAHAGI	5, avenue de la Jeunesse, Q/Angirajo, C/Mamba	MAHAGI	REINE BUJO	243810180896	Reine.Bujolbona@rawbank.cd
WATSA	Quartier Résidentiel	WATSA	BRUCE KATINDI MWAMI	243816851742	Bruce.Mwami@rawbank.cd

**ZONA SUL**

Agence	Adresse	Localité	Gérant d'agence	Téléphone	Email
BEL AIR	1669, Chaussée de Kasenga	KAMPEMBA	MIREILLE MONGA	243991004187	Mireille.Monga@rawbank.cd
DGI	05, avenue Sendwe, C/Lubumbashi	LUBUMBASHI	CHRISTOPHER KALIMIRA	243991004186	Christopher.KalimiraTabaro@rawbank.cd
FUNGURUME	Concession Tenke Fungurume	FUNGURUME	ANDY BEYA	243995617910	Andy.BeyaNtumba@rawbank.cd
GOLF	1, avenue des Roches	GOLF	BLANCHARD MATUVANGUA	243995258330	Blanchard.Matuvangua@rawbank.cd
KAKANDA	Avenue des Usines, Q/N'sele, Cité Kakanda	KAKANDA	TSHIBAMBE ILUNGA	243998015903	Tshibambe.Ilunga@rawbank.cd
KALEMIE	16, avenue de la Révolution, Commune du Lac	KALEMIE	AIME ILUNGA	243815053089	Aime.IlungaKafutwa@rawbank.cd
KASUMBALESA	Site Guichet unique DGDA	KASUMBALESA	ALAIN KABEBELE	243817097986	alain.kababele@rawbank.cd
KIPUSHI	84 bloc Safricas, avenue Lumumba, Q/Kamarenge	KIPUSHI	MPIANA KABONGO	243970036633	Mpiana.Kabongo@rawbank.cd
KISANGA	598, route de Kasumbalesa	KISANGA	MARIE HELENE ILUNGA	243991004188	Marie.Helene@rawbank.cd
KOLWEZI	Avenue KAMBA n°58, C/Dilala	KOLWEZI	IRÈNE KANIKI	243995239100	Kaniki.Abiki@rawbank.cd
LIKASI	27, avenue Lumumba	LIKASI	KABONGO TSHISWAKA	243817159002	Kabongo.Tshiswaka@rawbank.cd
M'SIRI	1903/B, Boulevard M'SIRI	LUBUMBASHI	CHRISTELLE MUYAMBO	+	Christelle.Muyambo@rawbank.cd
SAKANIA	45, route Kishiba	SAKANIA	HENRY MANGITUKA	243976000206	Mangituka.Makiese@rawbank.cd
SENDWE	91, avenue Sendwe	LUBUMBASHI	GABRIEL MALOBA KASHAMA	243995239101	Gabriel.Maloba@rawbank.cd
UNILU	Rez de Chaussée HOME 10	LUBUMBASHI	JACQUES NGUDIA	243991004185	Ngudia.Muya@rawbank.cd

## ► ZONA OESTE

Agence	Adresse	Localité	Gérant d'agence	Téléphone	Email
BANDUNDU VILLE	07, avenue Kasai, C/Basoko	BANDUNDU VILLE	JOEL LIENGO	243814512369	Joel.Liengo@rawbank.cd
BOMA	34,av. Makhukhu C,Nzadi	BOMA	ROGER MIKOBİ	243992001616	roger.mikobi@rawbank.cd
INGA	Enceinte Cité Inga	INGA	BIENVENU MATONA	243829779260	Bienvenu.Matona@rawbank.cd
KIKWIT	3, avenue Likası, C/Lukolela	KIKWIT	INNOCENT MBIANGA	243817777716	Mbianga.Muvende@rawbank.cd
KIMPESE	02,Songololo, Q/Masamuna	SONGOLOLO	DIDIER TSIMBA	243973377778	Didier.Tsimba@rawbank.cd
KWILU-NGONGO	CONCESSION SUCRIERE DE KWILU NGONGO	KWILU NGONGO	ERIC NSEKWA MABENGI	243817108214	Eric.Nsekwamabengi@rawbank.cd
MATADI	13 Avenue Lumumba	MATADI	MARCEL MWANJI KANDE	243812947387	marcel.mwanjikande@rawbank.cd
MBANZA NGUNGU	112, avenue Mobutu, Q/Disengomoka	MBANZA NGUNGU	CEPHAS MAMAWU WILU	243990553519	Cephas.Mamawu@rawbank.cd
MOANDA	4, Avenue du 30 Juin	MOANDA	BIENVENU KASONGO	243998015920	bienvenu.kasongo@rawbank.cd
TSHELA	68, AV Makumbu Quartier KABILA ville de Tshela	TSHELA	JACQUES GAYLORD NLANDU LUTETE	243970037470	nlandu.lutete@rawbank.cd

## ► BRUXELAS

Agence	Adresse	Gérant d'agence	Téléphone	Email
BELGIQUE	Bastion Tower, Place du Champs de Mars (21ème étage) 1050, Bruxelles	CHRISTIAN ROUSSEAU	32478822911	christian.rousseau@reprawbank.com

# REDE DE CORRESPONDENTES

BANQUE BÉNÉFICIAIRE	RAWBANK SA
SWIFT CODE	RAWBCDKIXXX
ADRESSE	66, RUE COLONEL LUKUSA, GOMBE, KINSHASA, RDC

N°	ZONE	DEV	BANQUE	Swift/BIC
1	EUROPE	EUR USD	ATTIJARIWAFABANK EUROPE-PARIS	BCMAFRPP
2		USD EUR CHF	BANQUE DE COMMERCE ET DE PLACEMENTS S.A. GENEVA	BPCPCHGG
3		USD EUR	BGFI EUROPE	BGFIFRPP
4		USD EUR	BMCE, MADRID	BMCEESMM
5		USD EUR	BYBLOS BANK, Belgique	BYBBBEBB
6		CNY EUR USD	Citibank NA, London	CITIGB2L
7		EUR	Commerzbank AG, Frankfurt am Main	COBADEFF
8		CAD CHF EUR GBP JPY SEK USD	ING Belgium SA/NV, Brussels	BBRUBEBB
9		EUR	KBC Belgique	KREDBEBB
10		EUR	Société Générale, Paris	SOGEFRPP
11	AFRIQUE	ZAR	ABSA BANK RSA	ABSAZAJJ
12		CNY USD ZAR	Bank of China, Johannesburg	BKCHZAJJ
13		USD EUR	DIAMONDS TRUST BANK	DTKEUGKA
14		ZAR	First National Bank, RSA	FIRNZAJJ
15		USD EUR	MAURITIUS COMMERCIAL BANK	MCBLMUMXXX
16		EUR ZAR	The Standard Bank of South Africa Ltd	SBZAZAJJ
17		AMÉRIQUE	USD	Citibank Na New York
18	ASIE	USD CNY	Bank of China, Beijing	BKCHCNBJ
19		USD CNY	Bank of China, Dubai	BKCHAEAD
20		USD CNY	ICBC, Beijing	ICBKCENBJ





# CONTACTOS

## DIRECÇÕES DOS MERCADOS

### Corporate & Institutional Banking (Grandes empresas e instituições)

Hugues BOSALA

### Commercial Banking (PME)

Danish Raza SADANI

### Privilege Banking (Clientes privados)

Michel BRABANT

### Retail Banking (Clientes particulares)

Michel BRABANT

## ESCRITÓRIO PRINCIPAL

66, rue Colonel Lukusa (Gombe)  
Kinshasa, République Démocratique du Congo

4488 (Chamadas gratuitas para as redes nacionais)

[contact@rawbank.cd](mailto:contact@rawbank.cd)

 [facebook.com/RawbankSa](https://facebook.com/RawbankSa)

 [@Rawbank\\_sa](https://twitter.com/Rawbank_sa)

## DIRECÇÕES REGIONAIS

### Zona Kinshasa

Director Regional: Vishwanath RAMACHANDRA (Vishy)  
+243 99 60 16 300 / +243 99 83 20 000

### Zona Sul

Director Regional: Sanjay SAWANT  
(+243) 99 60 16 300

### Zona Centro

Directeur régional : Florent MATUSU ZAU  
(+243) 99 60 16 300

### Zona Oeste

Director Regional: Gancho KIPULU BAYA  
(+243) 99 60 16 300

### Zona Este

Director Regional: Joe LOLONGA  
(+243) 99 60 16 300

### Escritório de Representação de Bruxelas

Director: Christian ROUSSEAU  
+32 47 88 22 911

**RAWBANK**  
  
is my bank.





# RAWBANK



is my bank.

66, rue Colonel Lukusa (Gombe)  
Kinshasa, République Démocratique du Congo  
[contact@rawbank.cd](mailto:contact@rawbank.cd)



[facebook.com/RawbankSa](https://facebook.com/RawbankSa)



[@Rawbank\\_sa](https://twitter.com/Rawbank_sa)